



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

E-book

Dinamismo, desafios e inovação

2020 – 2021

**REITOR**

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

VICE-REITOR

Prof. José Glauco Lobo Filho

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Pró-Reitora: Profª Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitora: Profª Elizabeth De Francesco Daher

Pró-Reitor-adjunto: Prof. Rogério Teixeira Mâsih

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Pró-Reitor: Prof. Marcus Vinícius Veras Machado

Pró-Reitora-adjunta: Telma Araújo do Nascimento

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitora: Profª Ana Paula de Medeiros Ribeiro

Pró-Reitora-adjunta: Profª Simone da Silveira Sá Borges

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Jorge Herbert Soares de Lira (até julho de 2021)

Pró-Reitor: Prof. Francisco Rodrigo Porto Cavalcanti (pró-reitor-adjunto até julho de 2021; tendo assumido a Pró-Reitoria a partir de então)

Pró-Reitor-adjunto: Prof. Odair Pastor Ferreira (a partir de julho de 2021)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitora-adjunta: Adênia Maria Augusto Guimarães

PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor: Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque



ORGANIZAÇÃO

Coordenadoria de Comunicação e Marketing – UFC Informa

Coordenadora: Prof^a Cláudia Buhamra Abreu Romero

Coordenador-adjunto: Francisco Norton Falcão Chaves

CONTEÚDO

Erick Guimarães

Marcos Robério Santo

Sérgio de Sousa

Simone Faustino

IDENTIDADE VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Samuel Bruno Furtado

David Motta Sá Grêgo

REVISÃO

Rogeria Batista Vasconcelos

Silvia Marta Costa

FOTOGRAFIA

Ribamar Neto

Viktor Braga

Marília Lopes Quinderé



Apresentação7

DINAMISMO:

No segundo ano da gestão,
a UFC acelera mirando o futuro9

Uma universidade digital, do SISU ao diploma10

Investindo em laboratórios,
reconstruindo a infraestrutura11

Novo complexo poliesportivo13

Itapajé: um novo campus no interior14

A UFC estimula e amplia a conexão com a sociedade16

Preocupação com o meio ambiente17

Tecnologia para facilitar a internacionalização19

Ampliação da UFC e novos serviços20

MENU – DESAFIOS

MENU – INOVAÇÃO



DESAFIOS:

Hora de cuidar das pessoas e preparar o retorno presencial	21
A transição para o retorno presencial	22
Complexo Hospitalar na luta contra o coronavírus	23
Hora de cuidar da saúde mental	25
Amparo aos estudantes vulneráveis	26
Uma UFC mais acessível	27
Modernização e simplificação de processos	28
Painéis ampliam transparência e melhoram gestão	29
Uma nova política de cultura em construção	31

MENU – DINAMISMO

MENU – INOVAÇÃO



INOVAÇÃO:

Olhando além da Planície	33
Patentes e invenções para benefício da sociedade	34
Empreendedorismo ganha reforço	35
Polo de conhecimento em inteligência artificial (IA)	37
Ciência de dados para alavancar políticas educacionais	38
O Ceará como referência em hidrogênio verde.....	39
UFC Play: um streaming acadêmico.....	40
Na comunicação, novas plataformas e serviços	41
Inovação ganha força no Interior.....	42

O que vem pela frente	44
------------------------------------	-----------



Apresentação

Mal nos apercebemos e já se passou mais um ano desde que, com coragem e inúmeras motivações, assumimos a gestão da Universidade Federal do Ceará. Talvez pelas adversidades que enfrentamos desde março de 2020, o transcurso dos dias pode ter parecido rápido. Estamos fechando um biênio extremamente desafiador para a administração superior da UFC, para o campo da educação e para toda a sociedade.

Falar sobre esses últimos 12 meses e tudo aquilo que coletivamente construímos desde agosto de 2020 não foi uma missão fácil. Foi preciso apurar, sistematizar e tornar inteligível todo um rol de ações inovadoras, missão na qual contamos com o valioso apoio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (UFC Informa). Você encontrará nas páginas a seguir, como no ano passado, informações organizadas nos três eixos-sínteses que não só guiaram como foram o combustível da atual administração: **dinamismo, desafios e inovação.**



A leitura panorâmica espera possibilitar, além do óbvio caráter de transparência para a sociedade que nos financia, uma celebração compartilhada das conquistas – fruto da dedicação diária de nosso corpo de estudantes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos, sendo importante registrar, com especial destaque, a dedicação e competência de todos que fazem a administração superior da UFC.

Ademais, instiga-nos ver o quanto nossa instituição cresceu e se desenvolveu, mesmo em meio a uma pandemia e a um cenário adverso de recursos e orçamento. Convidamos, então, o leitor a ver o que edificamos dia a dia com planejamento e trabalho: o impulsionamento constante de uma nova universidade rumo à excelência.

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque – Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho – Vice-Reitor



DINAMISMO

No segundo ano da gestão, a **UFC** acelera mirando o futuro



! Foto anterior à pandemia do novo coronavírus

Uma universidade digital, do SISU ao diploma

Uma profunda transformação está acontecendo na UFC. Da matrícula após ser aprovado no Sistema de Seleção Unificado (SISU) até a colação de grau e expedição do diploma, a Universidade vem digitalizando seus processos de forma acelerada para simplificar a vida de alunos, servidores e professores.

A começar pelo **SISU Digital**: se antes era necessária uma força-tarefa de servidores para receber os documentos de mais de 6 mil alunos recém-aprovados na graduação, todo o processo passou a ser feito pelo sistema da universidade, a distância.

Além do ingresso, a digitalização alcançou o **acompanhamento eletrônico das bolsas e benefícios estudantis** disponíveis na UFC. Foram criados módulos que, além de receber e validar documentos necessários para essas bolsas, também servem para avaliar a participação e desempenho dos alunos nas atividades de ensino, extensão, pesquisa e assistência estudantil. E não apenas isso. A UFC passou a contar com a **colação virtual** e, este ano, se prepara para lançar o **diploma digital**.

Além da vida acadêmica, a digitalização também se intensifica no processo de gestão. É o caso da Plataforma





de **Acompanhamento de Ações Estratégicas e Projetos Prioritários**. A ferramenta substitui o procedimento de coleta de dados com gestores via planilha e é capaz de gerar relatórios trimestrais, com visualização detalhada e possibilidade de acompanhamento das ações estratégicas.

Investindo em laboratórios, reconstruindo a infraestrutura



A Universidade Federal do Ceará assiste à conclusão de várias obras. Boa parte é importante para o futuro do ensino e da pesquisa no Ceará, como os recém-entregues Laboratório de Ensaios Mecânicos e Laboratório de Energias Renováveis, a reforma do Laboratório de Microbiologia, a readequação hidrossanitária e elétrica do Laboratório de Cereais.

No rol das intervenções, há ainda a ampliação do bloco didático de Física e das bibliotecas da Arquitetura e da Matemática, e a recuperação do edifício da Biblioteca Central, cuja estrutura da rampa estava comprometida.



Há ainda aquelas intervenções que estão em andamento e devem ser entregues nos próximos meses, como o Laboratório de Força Motriz, da Engenharia Elétrica, e o bloco da Engenharia de Produção.

No total, são **24 intervenções concluídas** até agosto, envolvendo recursos da ordem de R\$ 4,9 milhões. Outras **quatro obras devem estar concluídas até o fim deste ano**, somando mais R\$ 4 milhões em investimentos.

Com isso, a atual gestão cumpre uma de suas principais promessas de campanha, que é a **conclusão de obras paradas** nos diversos campi da universidade, algumas das quais aguardavam conclusão há mais de uma década.

Para completar o conjunto de intervenções, há ações como a implantação de paraciclos nos campi da UFC e da **rota ciclável intercampi**, um conjunto de 22 quilômetros de infraestrutura cicloviária que interliga os campi do Benfica ao Pici em Fortaleza. Essa ação de mobilidade é realizada a partir de uma parceria da UFC e com a Prefeitura de Fortaleza.

Atualmente, 17 quilômetros dessa infraestrutura estão prontos, com previsão de conclusão dos 22 quilômetros ainda em 2021. Com ela, foram implantados 200 paraciclos nos Campi do Pici, Benfica e Porangabuçu, totalizando 400 vagas para estacionamento de bicicletas.

Novo complexo poliesportivo



O Ceará está ganhando um novo **complexo poliesportivo**. O Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da UFC inaugura sua nova **pista de atletismo**, que recebeu piso adequado aos padrões de competições internacionais. A pista foi completamente lixada para correção de desníveis na base de concreto, e impermeabilizada. Depois, recebeu o adesivo mondo (PU 300) e piso de borracha sintética de alta absorção, o que a deixa apta a receber competições de alto rendimento.

Além da pista, está em andamento a reforma de **vestiários e gramado interno**, que servirá para outras atividades de atletismo, como arremessos e lançamentos. A gaiola de lançamentos, por exemplo, está sendo ampliada, proporcionando maior segurança. Setores de salto e arremesso, duplicados. Também foram concluídos o projeto arquitetônico e o orçamento do **novo parque aquático do IEFES**, que depende agora da liberação de recursos para sua construção.



Em um Estado que teve dez atletas integrando a delegação olímpica brasileira, a construção do novo centro poliesportivo é um importante estímulo para o esporte sob vários aspectos: tanto do ponto de vista do ensino (o IEFES abriga quatro cursos de graduação) como também para ampliar projetos de extensão, incentivar novos atletas e sediar competições de grande porte para a universidade.

Itapajé: um novo campus no interior



A UFC dá mais um passo na interiorização, desta vez em Itapajé, na zona norte do estado. O novo campus terá como diretor o Prof. Márcio Veras Corrêa e será o primeiro a funcionar exclusivamente com cursos de tecnólogos (Segurança da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e Ciências de Dados), já a partir do semestre de 2021.2.

Os cursos de tecnólogos são de nível superior, com foco em áreas práticas. Enquanto no bacharelado tradicional o aluno se forma em um campo de estudo e pode atuar em várias áreas,



nos cursos de tecnólogos a formação é direcionada desde o início já para uma área específica. Por isso, sua duração também é menor: de dois a três anos, ao passo que nos bacharelados e licenciaturas varia de quatro a seis. No caso de Itapajé, todos terão três anos.

A escolha desses cursos não é à toa. A UFC realizou um estudo analítico, baseado em pesquisas existentes e no desejo da comunidade local para definir as áreas a serem implantadas. Vale ressaltar que diversas pesquisas apontam a tecnologia da informação como uma das áreas que possuem mais carência de pessoal qualificado no país. Com isso, a universidade espera que a chegada do ensino superior tenha **impacto direto no tecido social da região**, assim como ocorreu com outros campi no interior.

O campus é composto por dois blocos de sala de aula, laboratórios, salas administrativas e um teatro com capacidade para 420 pessoas. Anunciada em 2017, a obra estava inicialmente **prevista para ser inaugurada em 2018**. Passou por vários percalços orçamentários e administrativos, até que, já na atual gestão, foi considerada obra prioritária.



A UFC estimula e amplia a conexão com a sociedade



A UFC está se abrindo cada vez mais a parcerias com o setor produtivo do estado para que o conhecimento produzido nos seus laboratórios se transforme em soluções para as demandas da sociedade. As ações ocorrem em várias frentes.

Com a **Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)**, a UFC assinou um termo de cooperação técnica que potencializa o desenvolvimento tecnológico do estado. A UFC, por exemplo, está conectando sua plataforma de laboratórios, ferramenta que reúne todos os equipamentos de pesquisa, com o Observatório da Indústria, de forma a dar visibilidade e facilitar a integração universidade-empresa.

Sindicatos, como o SINDLATICÍNIOS, têm fechado parcerias com comunidades como o Departamento de Engenharia de Alimentos para facilitar a interação entre estudantes e o setor com vistas ao desenvolvimento de projetos.



Mas não é só na indústria que as relações se intensificam. A Universidade reforçou a relação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (**SEBRAE**), que está dando capacitação e qualificação técnica a empresas incubadas no Parque Tecnológico (PARTEC) e aos estudantes que participam dos programas de empreendedorismo da UFC. Com a Federação do Comércio (**FECOMERCIO**), lançou um hackaton de inovação para estimular competências empreendedoras.

Se busca fortalecer os laços externos, a UFC também se abre na **oferta de serviços**. Recentemente, a universidade regulamentou a prestação de serviços técnicos especializados – o que permite que laboratórios prestem serviços a terceiros, sob demanda e com a mediação das fundações de apoio, sendo remunerados para isso. Com movimentos como esse, a UFC reafirma a ideia de transformar o conhecimento produzido na academia em soluções que atendam às necessidades da sociedade.

Preocupação com o meio ambiente



O meio ambiente é uma preocupação constante para a UFC e vem ganhando apoio na atual gestão. A universidade iniciou seu **Plano de Gestão de Resíduos Sólidos** (PGRS) – já concluído no Campus de Crateús e iniciado no do



Benfica –, que vai permitir o gerenciamento mais eficiente e consciente dos resíduos gerados na universidade.

Em breve, serão implantados nos campi **140 coletores de material reciclável**, com capacidade de mil litros cada um. Isso vai facilitar o descarte desse tipo de resíduo e estimular a cultura do descarte consciente.

Outro ponto importante: a universidade deu início à **coleta do “material perigoso”**, como resíduos químicos de laboratórios e material hospitalar, que não podem ser descartados em um aterro sanitário convencional. Para se ter ideia, foram mais de 10 mil lâmpadas com vapor de mercúrio recolhidas.

A Universidade também institucionalizou o **Banco de Reagentes e Utensílios Laboratoriais (BRUL)**. Nesse banco, os diversos laboratórios da UFC cadastram aqueles reagentes químicos que não serão mais utilizados e os doam para outros laboratórios da própria UFC e para outras instituições de ensino e pesquisa. Da mesma forma, a UFC reduz descarte de um material danoso para o meio ambiente, bem como os gastos com a compra de novos reagentes e sua coleta.

Outra linha de atuação é a gestão da biodiversidade. Um dos pontos foi o **mapeamento das áreas verdes da UFC** e a criação da **política de arborização**, que prevê o monitoramento e manejo das árvores em convivência com áreas construídas. Já foram feitos o mapeamento e a vistoria de todas as árvores dos campi do Benfica e do Porangabuçu, ações que devem ser iniciadas agora no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. Além disso, a UFC tem investido em políticas de **educação socioambiental**.



Tecnologia para facilitar a internacionalização

A universidade está ampliando as ações digitais para facilitar sua internacionalização. Os usuários do sistema interno da universidade, o SIGAA, já podem, por exemplo, consultar todos os convênios com universidades estrangeiras na própria ferramenta. Estudantes que estiverem pleiteando vaga nos programas de pós-graduação em instituições internacionais podem emitir, via sistema, seu histórico escolar traduzido para o inglês e validado pela universidade.

A ferramenta também permite solicitar tradução certificada de documentos para dar entrada nas universidades parceiras. Basta anexar os documentos originais na plataforma, com uma proposta de tradução, que será revisada e certificada pela equipe da Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional. São recursos que reduzem a burocracia e facilitam a vida do estudante.

Em outra frente, estão sendo estimulados os intercâmbios virtuais. Alunos da graduação da UFC, por exemplo, já podem se matricular e assistir a aulas a distância de algumas disciplinas da Universidade de Nova Jersey, o que facilita bastante o acesso às instituições internacionais.

Além disso, a UFC vem apostando firme nas parcerias estratégicas, como a da Universidade de Nankai, na China, um dos grandes polos de desenvolvimento na área de inteligência artificial. Os dois centros de pesquisa vêm realizando reuniões para identificar áreas comuns de expertise.

Depois de Nankai, uma nova fronteira começa a ser aberta. A UFC fechou convênio com a Yuntech, Universidade de Taiwan, e articula workshop para identificar afinidades e pensar um projeto conjunto para disputar recursos de agências de fomento internacionais.





Ampliação da UFC e novos serviços

A UFC obteve duas importantes conquistas neste ano que vão se refletir na ampliação de seus serviços para a comunidade. Ambas a partir de uma forte articulação com diferentes instâncias do poder público.

A Prefeitura do Eusébio, município da Região Metropolitana de Fortaleza, doou o terreno onde funciona o Centro de Estudos de Ambientes Costeiros (CEAC), vinculado ao Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR). A área tem 44 mil metros quadrados e fica localizada às margens do estuário do rio Pacoti. A UFC já ocupava o espaço há um bom tempo, mas de forma precária. A doação do terreno permite que a universidade construa novos blocos e amplie as atividades de educação ambiental e pesquisa na área de ciências do mar.

Há articulações avançadas com o Governo do Estado e o Instituto Verdeluz para a criação do primeiro quarentenário do Ceará, que irá receber tartarugas marinhas encalhadas no litoral. Atualmente, quando isso ocorre, os animais precisam ser transportados até o Rio Grande do Norte.

Outra conquista importante foi a cessão de um prédio no Centro de Fortaleza pela Secretaria do Patrimônio da União para abrigar os setores administrativos do complexo hospitalar da UFC, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O prédio, onde funcionava a Secretaria Regional do Trabalho, tem 3 mil metros quadrados de área construída e está abandonado há três anos.

Com ele, todas as atividades administrativas e de arquivo do Hospital Universitário Walter Cantídio e da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand deixarão a área do hospital. Isso abre espaço para a ampliação dos serviços de saúde, como, por exemplo, a criação do centro cirúrgico oftalmológico.



DESAFIOS



DESAFIOS

DESAFIOS

A hora é de **cuidar das pessoas e preparar o retorno presencial**

#SEGUNDOANO



A transição para o retorno presencial

A pandemia de covid-19 tem sido um enorme desafio para o setor da educação. Em poucas semanas, universidades, escolas, alunos e professores tiveram de mudar radicalmente a forma como o ensino vem sendo feito, identificar os problemas que isso provoca e encontrar soluções para eles em pouquíssimo tempo. E mesmo com todos os percalços que uma transformação desse tipo impõe, a UFC nunca parou e manteve-se atuante durante todo esse tempo.

Agora, com o avanço da vacinação, a universidade se prepara para um possível retorno presencial de forma integral, condicionado à manutenção da queda dos índices de contaminação e mortes. Um retorno que terá uma fase de transição no semestre 2021.2, garantindo um período de adaptação a alunos, professores e servidores, que vivem diferentes realidades.

A transição está definida em um documento da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), permitindo a cada unidade acadêmica determinar se as disciplinas teóricas, práticas e teórico-práticas serão realizadas no formato presencial, remoto ou híbrido. Se vier a ser adotada a oferta presencial de uma disciplina ou de parte de sua carga horária (no caso

das teórico-práticas), deve-se oferecer também atendimento remoto aos estudantes pertencentes ao grupo de risco para a covid-19 ou que testarem positivo para a doença.

O documento orientador do semestre 2021.2 foi elaborado com base nos planos enviados pelas unidades acadêmicas, em uma pesquisa aplicada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) com os discentes, na troca de experiências com outras instituições de ensino superior e em minuta da resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Em paralelo, a UFC continua intensificando os esforços na melhoria da qualidade de ensino. Ao longo do ano, foi criada a Semana Pedagógica, espaço para discutir mais amplamente a melhoria na formação continuada da comunidade acadêmica da UFC. A Semana, coordenada pelo Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP), vinculado à Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA), proporcionou a integração, articulação e inovação nos debates sobre as práticas de aprendizagem, unindo os campi e socializando as ações entre suas unidades e órgãos suplementares.

Complexo Hospitalar na luta contra o coronavírus

Assim como no ano anterior, a UFC continuou atuando firmemente na linha de frente do combate à covid-19 por meio do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Ambos integram o complexo hospitalar da UFC e são geridos pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

No complexo, foram tratados 249 pacientes confirmados com o vírus somente no ano passado, trabalho que continuou neste ano com a mesma intensidade. O

complexo passou por adaptações para recebê-los. Foram 20 leitos exclusivos para covid-19 no HUWC e 11 na MEAC, além das adaptações do centro cirúrgico.

Na área de ensino, o calendário dos programas de residência médica e multiprofissional foi mantido normalmente. Houve uma importante aliança entre as atividades de forma presencial e virtual que permitiu grandes avanços na prática científica.



Vale destacar a atenção dada aos colaboradores, residentes e terceirizados que estavam nessa linha de frente, seja no fornecimento de equipamentos de proteção individual, seja nas capacitações ou na realização de testes. Para a UFC, um dado importante: nenhum colaborador, residente ou terceirizado do complexo hospitalar faleceu pelo novo coronavírus.

No campo da saúde mental de quem está na linha de frente, o apoio do complexo hospitalar veio na forma do Projeto Conectados, que proporcionou mais de 1.400 atendimentos psicológicos ou práticas integrativas de modo a dar suporte à equipe. Para a UFC, uma prova do compromisso com a sociedade.



Hora de cuidar da saúde mental

A pandemia de covid-19 afetou todos. E não foram apenas os sintomas da doença em si, mas o forte impacto psicológico que uma pandemia desse tipo provoca em todas as pessoas: angústia, ansiedade, depressão... Em maior ou menor grau, poucas vezes a saúde mental foi posta tão à prova quanto nos últimos meses.

A Universidade Federal do Ceará se preocupa com sua comunidade, especialmente com os estudantes em situação de vulnerabilidade social. Para isso, tem realizado uma série de ações para apoiar e atender quem está em situação mais difícil. Por determinação da Reitoria, criou um Grupo de Trabalho de Saúde Mental, uma rede de professores e especialistas para aperfeiçoar as ações de apoio e acolhimento.

São diversas ações e projetos, como o Significando – Grupo de Apoio Terapêutico e a virtualização do Serviço de Acolhimento Multiprofissional, que deram suporte a dezenas de alunos, além de atividades na área de meditação, acupuntura e terapias alternativas para o gerenciamento da ansiedade e estresse. Ao mesmo tempo, elaborou cartilhas, e-books, e organizou inúmeras lives com ferramentas que podem ajudar os estudantes a atravessar esse período difícil.

Uma das ações que merecem destaque é o curso Guardiões da Vida, aberto a alunos e servidores docentes e técnico-administrativos com o objetivo de implantar um programa de promoção de saúde mental e prevenção ao suicídio na UFC. Na sua primeira edição, o curso ofertou 100 vagas para participantes dos campi de Fortaleza e do interior.



Amparo aos estudantes vulneráveis

A UFC garante anualmente mais de 9 mil benefícios aos seus estudantes, distribuídos em 20 diferentes tipos de bolsas e auxílios ofertados nas várias situações da vida acadêmica de seus alunos. Boa parte deles é oferecida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e destina-se a alunos em vulnerabilidade social. Para entrar nessa categoria, é preciso ter renda familiar per capita de, no máximo, 1,5 salário mínimo.

São cerca de 3.800 bolsas e auxílios para esse público, com destaque para a Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), destinada a estudantes carentes que estão nos dois primeiros anos de sua vida acadêmica. Além da BIA e de outros auxílios que já existiam, a universidade criou durante a pandemia mais dois auxílios: o auxílio-refeição emergencial e o auxílio-inclusão digital. Juntos, oferecem mais 2.574 benefícios para reforçar o apoio neste momento de desafio.

Há ainda outras 13 modalidades de bolsas das demais pró-reitorias, não vinculadas à questão da vulnerabilidade social, e que apoiam atividades como iniciação à docência, iniciação científica e extensão. Somando todas as bolsas e benefícios, R\$ 56 milhões são aplicados anualmente no apoio aos estudantes.

Isso, sem contar as duas amplas políticas de apoio da universidade: o Restaurante Universitário, temporariamente fechado por conta da pandemia, mas cujos recursos vêm sendo utilizados para custear os novos auxílios; e as dez residências universitárias em Fortaleza, que têm capacidade para abrigar 400 estudantes, além dos cerca de mil que são beneficiados com auxílios-moradia.



Uma UFC mais acessível

A Universidade Federal do Ceará vem investindo firmemente em ações de acessibilidade, de modo a ampliar a inclusão das pessoas com deficiência. No primeiro semestre de 2021, no Instituto UFC Virtual (Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra), adequou calçadas, construiu rampas de acesso, demarcou vagas de estacionamento, instalou piso e mapa tátil, bem como sinalização visual nas escadas, além de construir calçadas e faixa elevada para dar acesso ao novo refeitório do Pici, que agora conta com rotas com piso tátil.

Adotou intervenções semelhantes no bloco 812 (Zootecnia), com calçadas, faixas elevadas, rampa de acesso e demarcação de vagas. Também melhorou o acesso às clínicas da Coordenadoria de Perícia e Assistência ao Servidor (CPASE) e demarcou vagas de estacionamento.

No segundo semestre de 2021, a UFC vai intensificar esse processo com 159 intervenções em sete locais do Campus do Benfica: Centro de Humanidades 1, 2 e 3; Arquitetura e Urbanismo; Faculdade de Direito; Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) e Restaurante Universitário.





Essas unidades receberão intervenções como adaptações e construção de sanitários, rampas, acesso aos edifícios, faixas elevadas, rotas táteis, abertura de novas vagas de estacionamento para pessoas idosas e com deficiência, construção de caixas para elevadores em algumas unidades e nova pavimentação em determinados trechos.

No total, esse pacote de intervenções está orçado em R\$ 1,9 milhão. Essas ações da UFC devem ampliar a inclusão no campus universitário de estudantes, servidores e professores com algum tipo de deficiência, de modo a garantir condições para que todos tenham autonomia para realizar suas atividades rotineiras.

Modernização e simplificação de processos

Para acelerar as ações que estão sendo desenvolvidas, melhorar a gestão e o processo de decisão, a UFC está passando por várias mudanças em suas estruturas internas. O processo inclui fusão de áreas com elementos comuns, racionalização do trabalho administrativo e digitalização de processos para dar velocidade e reduzir custos.

Na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), por exemplo, áreas diferentes acompanhavam e analisavam benefícios estudantis específicos. Com as mudanças internas, todos os benefícios passaram a ser analisados por uma única equipe de assistentes sociais, padronizando a avaliação e aumentando a sinergia. Na Pró-Reitoria de Extensão, todos os processos de formalização de parcerias externas foram mapeados, servindo de base para um manual que está sendo elaborado.

Além da reestruturação, há inovações ocorrendo. A UFC está adotando, em uma experiência-piloto, o serviço de almoxarifado virtual para material de expediente. O projeto-piloto elimina

a necessidade de a UFC manter esse tipo de material no seu almoxarifado, solicitando reposição imediata sempre que necessário à empresa contratada. Com isso, evitam-se desperdício e necessidade de controle de estoques.

Uma experiência com a mesma filosofia – simplificar processos nas áreas-meio – havia sido adotada com o Taxigov. A ferramenta é um aplicativo que usa táxis para transporte de servidores em serviço. Isso permitiu que a universidade reduzisse a frota de veículos, economizando com combustível, manutenção, pessoal e simplificando a gestão do transporte.

Investe-se também no uso de plataformas que facilitem o monitoramento e controle. Uma ferramenta importante é a Plataforma de Projetos Acadêmicos. Por essa ferramenta, será possível realizar o acompanhamento de todos os projetos que são realizados nas fundações de apoio, da execução à prestação de contas.

Painéis ampliam transparência e melhoram gestão



Um conjunto de nove painéis digitais, acessível a qualquer pessoa pelo site paineis.ufc.br, traz em tempo real os principais indicadores e informações da Universidade



Federal do Ceará. São dados agrupados sobre governança, gestão de pessoas, graduação, internacionalização, planejamento, orçamento, extensão, pesquisa e pós-graduação. A ferramenta é uma das finalistas nacionais do 25º Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Os painéis permitem dois grandes avanços. O primeiro é garantir ao gestor informação precisa e em tempo real sobre seus indicadores. Os dados de determinada área podem ser cruzados entre si em busca da informação que se procura. E um gestor pode obter facilmente informações de outras áreas que podem vir a ser impactadas com uma decisão sua. Com isso, facilita-se o processo de decisão, que pode se basear cada vez mais em dados e evidências.

O segundo avanço é a ampliação da transparência das informações, já presente em um conjunto de relatórios públicos e nos planos de risco e integridade. Agora, com a ampliação permitida pelos painéis, qualquer pessoa da sociedade tem acesso aos mesmos dados dos gestores da instituição.

A universidade, aliás, é considerada referência no tema integridade pela Controladoria-Geral da União (CGU). Ela foi a primeira instituição federal cearense a criar seu plano, ainda em 2018, servindo de modelo para a construção dos planos de outras quatro instituições.

O plano objetiva dar mais controle e transparência aos processos da universidade, focando em áreas como corrupção, conflito de interesses e nepotismo. Para isso, a UFC acompanha sistematicamente a implantação da política de integridade e envia relatórios com o resultado do acompanhamento aos órgãos de controle externo. Em agosto de 2020, o plano foi atualizado e um novo ciclo iniciado, seguindo até 2022.

Uma nova política de cultura em construção



A área da cultura está passando por importante mudança na UFC, com a integração de equipamentos culturais como o Museu de Arte da UFC (MAUC), o Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (TUPA), a Casa Amarela Eusélio Oliveira (CAEO) e a Casa de José de Alencar (CJA) com a Secretaria de Cultura Artística (SECULT Arte).

O primeiro passo foi dado no fim do ano passado com a vinculação formal do MAUC e da CAEO à estrutura administrativa da SECULT Arte (o teatro e a Casa de José de Alencar já estavam vinculados anteriormente). A partir disso, as unidades têm atuado de forma mais coordenada tanto



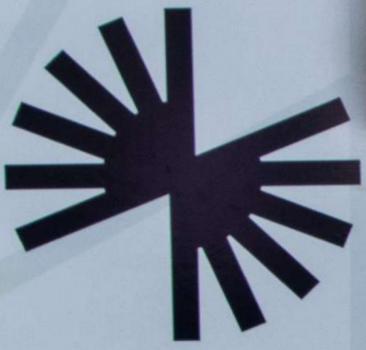
para desenvolver ações nas suas áreas como para construir uma nova política cultural para a UFC.

Um documento com as diretrizes dessa política cultural já começou a ser elaborado por essas unidades, incluindo também as contribuições do Instituto de Cultura e Arte (ICA). O texto reúne diretrizes para uma política cultural, dados, perspectivas futuras, histórico da trajetória da cultura na instituição, dentre outras informações.

Além da elaboração dessa política, mesmo com a pandemia, a SECULT Arte e os equipamentos têm mantido uma rotina intensa de atividades culturais. A Mostra Virtual Nosso Palco e o Laboratório de Arte e Expressão (LAE) são iniciativas que estão sendo promovidas no ambiente on-line e, posteriormente, serão realizadas presencialmente.

Outro projeto de destaque é o Concurso Literário da Semana do Servidor UFC, realizado com o propósito de promover o incentivo à produção literária. Isso sem contar o apoio a eventos como o Cine Ceará da CAEO; e a realização do projeto Palco de Giz, do TUPA; e de várias exposições virtuais da CJA e do MAUC; além da retomada paulatina dos eventos presenciais.

INOVAÇÃO



**AQUI AS
BOAS IDEIAS
SE ENCONTRAM**

**CONDOMÍNIO DE
EMPREENDEDORISMO
E INOVAÇÃO**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

INOVAÇÃO

**Olhando além
da planície**

#SEGUNDOANO





Patentes e invenções para benefício da sociedade

A inovação faz parte do DNA da UFC. O empenho em garantir proteção às invenções que trazem seu selo virou prioridade. Se a universidade garantiu sua primeira carta patente em setembro de 2019, em menos de dois anos a UFC teve reconhecidas patentes de outros 16 inventos e já recebeu a indicação de que novos documentos serão, em breve, aprovados.

As cartas patentes são a garantia de que o invento não será produzido, usado, posto à venda ou importado por terceiros sem a autorização do inventor. Desde 2020, a UFC investe em um trabalho de mentoria com os pesquisadores para ajustar o texto dos pedidos de patente às exigências do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

As cartas patentes já expedidas para a UFC mostram que a universidade tem atuado na transferência de tecnologia nas mais diversas áreas. Há inventos para facilitar a aplicação de anestésicos odontológicos e o armazenamento e transporte de gás natural, para identificar o diagnóstico precoce e mais preciso de câncer de pulmão, para melhorar a produção de biolubrificantes, dentre outros.





Nanocosméticos à base de carnaúba, um revestimento para aumento de vida útil de alimentos, o primeiro néctar de frutas probiótico, uma máquina para colheita de frutas de ramas rasteiras são mais alguns dos inventos que garantiram sua proteção intelectual. E há mais inovação a caminho. A UFC possui, atualmente, cerca de 240 ativos de propriedade intelectual em processo de exame no INPI. Entre eles, por exemplo, há quatro pedidos relacionados às pesquisas com a pele de tilápia, que contam com a participação da universidade no processo criativo.

A cultura de inovação e registro de descobertas científicas nas universidades brasileiras é relativamente recente, mas a UFC já encontrou o caminho a ser trilhado. E a sociedade é a principal beneficiária desses esforços.

Empreendedorismo ganha reforço



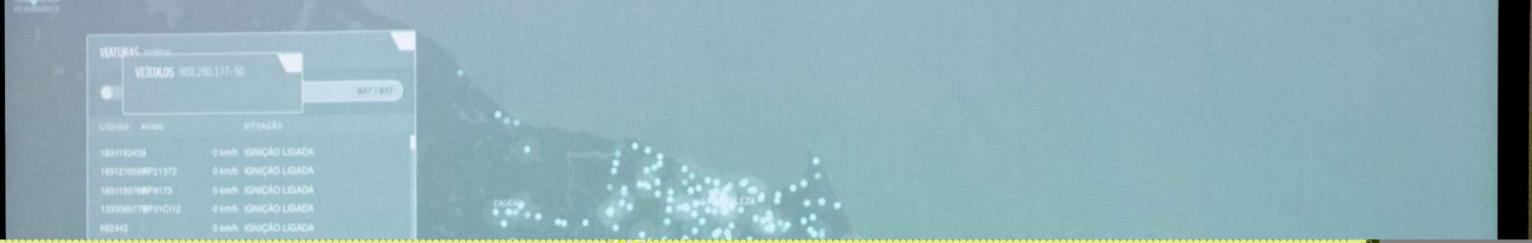
Uma das prioridades da atual gestão, o espírito empreendedor já se tornou realidade nas atividades acadêmicas da UFC, contando com forte estímulo desde os cursos de graduação. Os estudantes encontram grande variedade de opções de engajamento, como as atividades



do Centro de Empreendedorismo (CEMP); as rodadas de apresentação de projetos (pitch) para investidores; o programa Empreende UFC, que oferta 90 bolsas anuais para todos os campi; e eventos de empreendedorismo como a mostra de start-ups, a Hackathon Inovando UFC, o Empreenday (Campus de Quixadá) e o Ciclo de Formação em Empreendedorismo Inovador.

No campo da pesquisa aliada ao empreendedorismo, o Parque Tecnológico (PARTEC) da UFC deu início a seu processo de incubação de empresas. As quatro spin-offs (empresas nascidas de atividades de pesquisa em ambiente acadêmico) pioneiras do PARTEC assinaram, em junho de 2021, seus contratos de cooperação com a universidade e receberam as chaves de seus espaços nos campi do Pici e do Porangabuçu, em Fortaleza, e de Crateús, situado a 350 quilômetros da capital.

Também em junho, a UFC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) firmaram acordo para executar o plano de trabalho 2021, dentro do convênio de cooperação técnica entre as instituições. Além de incluir as equipes que participam do Empreende UFC, serão apoiadas tanto as spin-offs incubadas no PARTEC como também o próprio parque.



Polo de conhecimento em inteligência artificial (IA)

Ao longo do último ano, a universidade começou a consolidar o Centro de Referência em Inteligência Artificial (CRIA), unidade que articula todos os grupos que trabalham com IA, machine learning e suas aplicações. O CRIA está abraçando seu primeiro projeto estruturante: o também Centro de Referência em Inteligência Artificial. O nome é igual, mas a sigla é CEREIA. O projeto é fruto de uma parceria da UFC com a Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade de Fortaleza (UNIFOR), além da empresa HAPVIDA. A iniciativa conta ainda com apoio da Fundação Cearense de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)

Esse consórcio venceu um edital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), para desenvolver projetos na área da saúde, voltados ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de baixo custo.





O edital garante recursos de R\$ 1 milhão por ano para desenvolvimento de tecnologia de IA aplicada à saúde, durante cinco anos, com contrapartida de igual valor da empresa privada. O CEREIA está em fase final de estruturação e deve ser um marco para a UFC.

Além desse projeto estruturante, o CRIA se organiza como centro aglutinador de importantes laboratórios e grupos de pesquisa da universidade que possuem expertise na área de IA e ciências de dados. Essas unidades podem ser acionadas de forma isolada ou em conjunto para resolver problemas da sociedade, em temas como saúde, cidades inteligentes, políticas educacionais, produtividade agrícola e indústria, dentre outras. A consolidação desse centro sinaliza um caminho importante para o desenvolvimento não apenas da universidade, mas do Ceará.

Ciência de dados para alavancar políticas educacionais

O Centro de Excelência em Políticas Educacionais (CENPE) foi institucionalizado em julho pelo Conselho Universitário (CONSUNI), tornando-se o mais recente centro de pesquisa de ponta da instituição. Com atuação multidisciplinar e estrutura multidepartamental e multicêntrica, a unidade será instalada no Centro de Ciências, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, em Fortaleza. A coordenação ficou a cargo do professor Jorge Herbert Soares de Lira, docente do Departamento de Matemática, ex-pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e cientista-chefe da área de educação básica do Governo do Estado do Ceará.

O CENPE funcionará como instituto de ciência de dados aplicada à educação. O objetivo é agregar atores e projetos já envolvidos com a elaboração de políticas educacionais



na universidade, dando mais peso às suas proposições com o uso de tecnologias educacionais, ferramentas estatísticas e recursos computacionais.

De acordo com o regimento proposto, a unidade deverá propor, acompanhar, implementar, avaliar e difundir programas e políticas educacionais norteados por evidências científicas. Atuará também como indutor de pesquisa, desenvolvimento, inovação social e tecnologias aplicáveis em redes de ensino básico e validadas por literatura e parâmetros internacionais, envolvendo atividades de ensino (graduação e pós-graduação), inovação e extensão.

O Ceará como referência em hidrogênio verde

A UFC está entre os protagonistas de mais um grande empreendimento que trará desenvolvimento para o estado e o país. Em fevereiro e julho deste ano, foram assinados memorandos de colaboração entre a universidade, o Governo do Estado do Ceará e investidores privados para a instalação de um hub (polo de distribuição) de hidrogênio verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), localizado a 60 quilômetros de Fortaleza. Hidrogênio verde (H₂V) é aquele separado de outras substâncias em que se encontra a partir de energias renováveis.

A ideia é transformar o Pecém em um grande hub de produção de hidrogênio, não só para as atividades econômicas do Ceará e do Brasil, mas destinado também à exportação para a Europa e outros continentes. O investimento na planta da usina será da ordem de US\$ 6 bilhões, a serem injetados pelas corporações australianas Enegix Energy e Fortescue Future Industries.



Ainda em fevereiro, após a formalização da parceria, a UFC (cérebro do novo hub) começou a articulação de pesquisadores e grupos que podem, a partir de sua expertise acadêmica, contribuir para a cadeia produtiva do empreendedorismo.

UFC Play: um streaming acadêmico

Uma plataforma on-line para integração e disponibilização de conteúdo acadêmico, administrativo e jornalístico referente à Universidade Federal do Ceará. Essa é a proposta da UFC Play, projeto que está em fase final de desenvolvimento e deve ser lançado em breve.

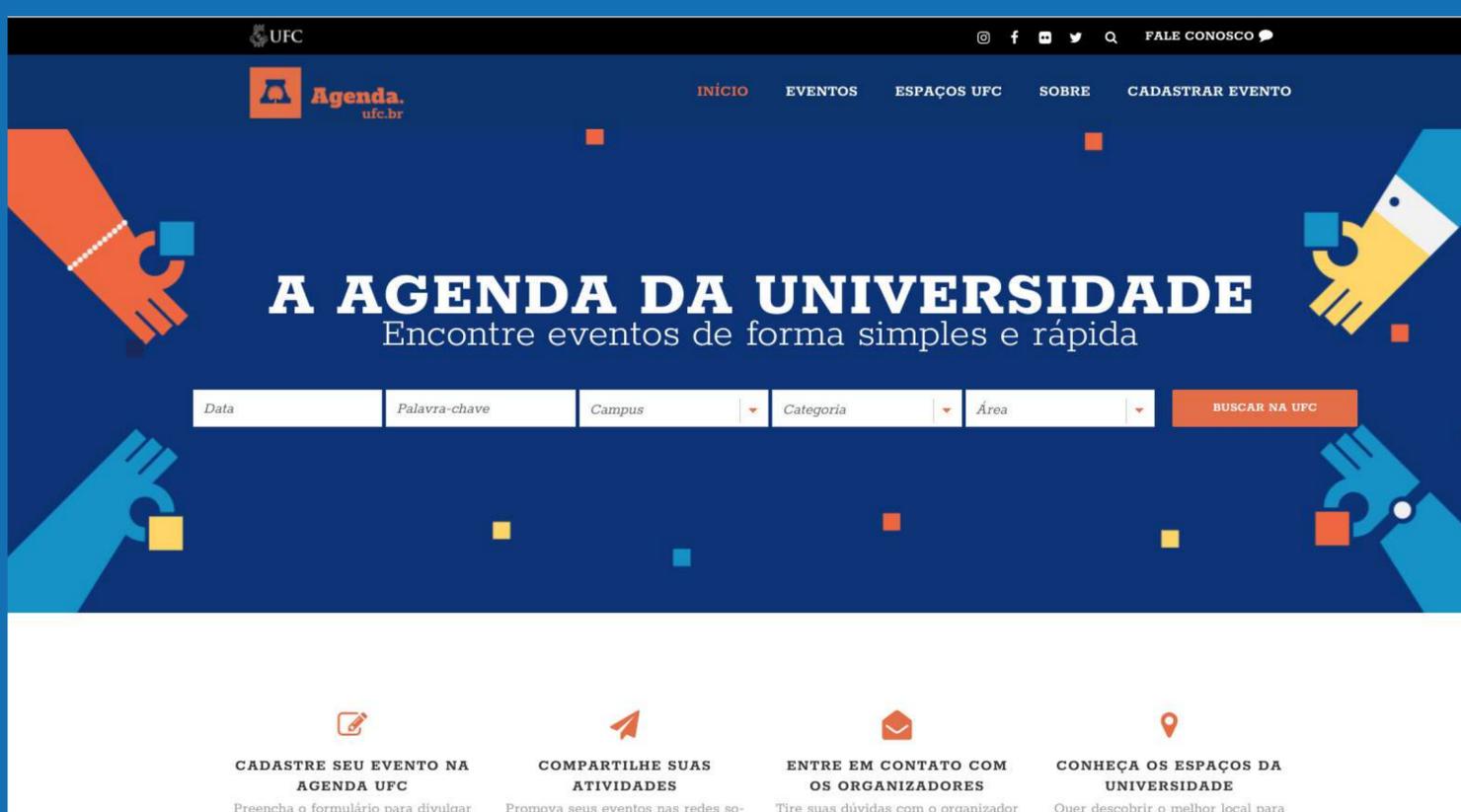
A ideia é facilitar e democratizar o acesso de estudantes, servidores e sociedade em geral a diversos materiais em vídeo, produzidos pela comunidade acadêmica, que atualmente estão dispersos em vários canais.

Com os vídeos agregados em um espaço digital institucional, será mais fácil acessar conteúdos de qualidade relacionados à universidade, tais como disciplinas completas de cursos de graduação e pós-graduação, tutoriais institucionais, videoaulas, workshops e matérias jornalísticas.

Todo o material será produzido independentemente pela comunidade acadêmica, que poderá solicitar a publicação do conteúdo no site da UFC Play. A curadoria ficará a cargo da Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Desenvolvimento Institucional (PROINTER), que, após analisar o pedido, disponibilizará o conteúdo na plataforma. Dessa forma, a comunidade acadêmica e outros interessados terão acesso direto aos materiais em um canal unificado, de forma transparente e confiável.

O projeto é uma iniciativa conjunta da PROINTER, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (UFC Informa) e da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Na comunicação, novas plataformas e serviços



Uma instituição que se relaciona cada vez mais com a sociedade e que facilita o diálogo e a interação entre sua comunidade interna. Essa é uma realidade cada vez mais presente na UFC. Nos últimos dois anos – por meio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (UFC Informa) –, a comunicação da universidade ficou ainda mais moderna e dinâmica, com o lançamento e a retomada de produtos e serviços, bem como a entrada em novos canais.

Entre as novidades estão o lançamento da Agenda UFC, plataforma colaborativa digital de busca e divulgação de eventos, e do Guia de Fontes, que facilita o contato entre veículos de imprensa e professores. Destaque também para a retomada da Agência UFC, canal de divulgação científica da universidade, que agora conta com versões em inglês das reportagens produzidas.



A universidade lançou ainda canais no aplicativo de mensagens instantâneas Telegram, com o intuito de ampliar a divulgação de informações para a comunidade interna e para a sociedade em geral. Além disso, a UFC Informa passou a ter seu próprio site (ufcinforma.ufc.br), que reúne uma série de informações sobre a coordenadoria e links para todos os seus canais e plataformas.

Tudo isso é fruto de uma ampla atualização administrativa do setor, a partir de uma nova estrutura organizacional, mais simples, moderna e em sintonia com as mudanças que vêm ocorrendo na forma como nos comunicamos. Esse processo de modernização passou também pela reforma da estrutura física da UFC Informa, com nova sala, mobiliário e equipamentos. Tudo isso convergindo para uma maior integração entre as diversas atividades de comunicação desenvolvidas.

Inovação ganha força no Interior

A inovação científica e tecnológica tem avançado fortemente nos campi do Interior. Essas unidades já são responsáveis pelo depósito de 14 patentes, em tramitação no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), com destaque para as inovações na área da saúde no campus de Sobral.

O potencial de pesquisa e desenvolvimento dessas unidades rendeu, inclusive, uma parceria do Campus de Crateús com a empresa chinesa Huawei para a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e treinamento em inteligência artificial, cloud computing e edge computing aplicado à saúde. Dessa parceria nasceu o Enginelab, laboratório de pesquisa e desenvolvimento com infraestrutura de ponta, que tem como foco a engenharia de software e sistemas.



Na pesquisa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC já reserva para essas unidades 20% das bolsas para propostas aprovadas nos editais dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Além disso, a UFC conta com 16 docentes no programa da Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).



O que vem pela frente

O que o leitor acaba de ver é o resultado do esforço e da vontade de muitas mãos e cérebros, da união de pessoas com formações e visões de mundo diferentes, que se apoiaram com o objetivo de trazer mudanças e superar desafios. A nós coube o papel de canalizar a energia pulsante que existe na UFC e sinalizar caminhos.

A UFC tem consciência de seu potencial como centro de excelência na pesquisa científica, capaz de nos colocar na ponta em áreas como energias limpas e inteligência artificial. E tem também total clareza dos enormes desafios socioeconômicos que enfrentamos todos os dias, da necessidade de apoiar estudantes em situação de grande vulnerabilidade econômica. E por isso, não nos é dado o direito de parar.

Chegamos à metade do nosso reitorado. Muito foi feito e muito mais nos aguarda, como a conclusão definitiva das últimas obras paradas na Universidade. Somos conscientes de que fomos desafiados e evoluímos coletivamente neste período. Avançamos daqui, certos de que, conforme lembra o lume de nosso brasão sexagenário, “a virtude, unida, é mais forte”. Essa certeza é o que nos move e o que nos faz prosseguir.

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque – Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho – Vice-Reitor



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR